



GIUSEPPE TOSI

e-mail: pinuccio@uol.com.br

Doutor em Filosofia pela Universidade de Pádua (1999), e pós-doutorado em Teoria e História dos Direitos Humanos pela Universidade de Florença (2006) e de Camerino (2012). Professor Titular do Departamento de Filosofia da UFPB. Ex-Coordenador do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas. Professor do Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFPB. Líder do Grupo de Pesquisa “Teoria e História dos Direitos Humanos e da Democracia”. Membro do Grupo de Pesquisa sobre “Escola Ibérica da Paz” coordenado pelo prof. Pedro Calafate da Universidade de Lisboa. Áreas de interesse: Filosofia Política, Teoria e História dos Direitos Humanos e da Democracia, Educação em Direitos Humanos. Autores: Aristóteles, Bartolomé de Las Casas, Norberto Bobbio.

O presente livro é uma introdução ao debate que aconteceu na Espanha em relação à legitimidade da conquista e da colonização dos novos territórios, desde os primeiros anos da conquista (1510/1511) até o seu auge, a disputa de Valladolid entre Sepúlveda e Las Casas (1550/1551), para concluir com as *Ordenanzas* de Felipe II (cerca de 1573). Três são os temas principais abordados:

Os temas antropológico-culturais relativos à imagem que os europeus faziam daquelas terras e daqueles homens totalmente desconhecidos. A questão central era: os habitantes do Novo Mundo eram verdadeiramente humanos e senhores de seus bens? Deviam ser considerados homens livres ou escravos?

O debate teológico-pastoral relativo à teoria e à prática da evangelização. As questões fundamentais eram: os indígenas podiam ser evangelizados como os cristãos? Qual era o método melhor de evangelização? Era permitido recorrer à força para evangelizar ou era preciso pregar a fé cristã sem violência?

Os temas filosófico-jurídicos, que enfocavam a legitimidade ética e legalidade jurídica da conquista e procuravam responder às seguintes questões: com que título a Espanha justificava a sua dominação sobre as novas terras? As pretensões espanholas se fundavam sobre o direito divino, natural ou o direito das gentes (*jus gentium*)? Era possível conduzir uma “guerra justa” nas Índias?

COLEÇÃO  DIREITOS HUMANOS

ISBN 978-65-5510-500-1



Aristóteles e o Novo Mundo

GIUSEPPE TOSI



GIUSEPPE TOSI

Aristóteles e o Novo Mundo

A CONTROVÉRSIA SOBRE A
CONQUISTA DA AMÉRICA
(1510-1573)



Este livro aborda três grandes temas: o debate sobre a legalidade e legitimidade da conquista da América e suas consequências para a história das Américas e do mundo; a afirmação histórica dos direitos humanos, que encontra nesta controvérsia um momento crucial; e a interpretação do pensamento político de Aristóteles a propósito da doutrina da escravidão natural. No desenvolvimento desses temas um destaque particular é dedicado à vida e à obra do frade dominicano Bartolomé de Las Casas, o Procurador dos índios.